

HOSPITAL MUNICIPAL DE CATU

Santa Casa de Misericórdia da Bahia Contrato 090/2017 - CNPJ.: 15.153.745/0023-73

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	1.956.976	1.943.687	PASSIVO CIRCULANTE	2.028.034	1.750.401
Disponível (Caixa e Bancos)	-	-	Fornecedores	2 1.274.028	1.171.473
Contas a Receber	1.452.004	1.510.275	Obrig. Trabalhistas e Tributárias	3 746.986	570.259
Prefeitura de Catu	1 879.555	995.626	Outras contas a Pagar	4 7.021	8.669
SESAB	1 518.855	480.978			
Adiantamentos a Funcionários	19.934	21.758	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.353.938	2.102.773
Adiantamentos a Fornecedores	33.659	11.913	Transferência Financeira da Matriz	5 3.353.938	2.102.773
Estoque	504.971	433.412			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	23.216	12.536	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(3.401.780)	(1.896.950)
Imobilizado	23.216	12.536	Patrimônio Social	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Déficit Acumulado	(3.401.780)	(1.896.950)
ATIVO	1.980.191	1.956.223	PASSIVO	1.980.191	1.956.223

DEMONST. DO SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

	2019	2018
Receitas da Operação	7.860.225	6.770.334
Recebimento de Convênio	7.858.773	6.770.334
Correções de Faturamento	1.453	-
Custos e Despesas da Operação	(9.372.309)	(8.606.899)
Materiais Medicamentos e Gases	(871.944)	(902.932)
Repasse de Honorários Médicos	(3.527.742)	(3.326.437)
Despesas de Pessoal	(3.186.701)	(2.886.829)
Materiais de Consumo	(387.721)	(564.596)
Despesas Gerais	(246.561)	(214.095)
Serviços de Terceiros	(1.149.052)	(711.198)
Depreciação	(2.587)	(814)
Resultado Financeiro	(4.389)	92
Receitas Financeiras	877	2.688
Despesas Financeiras	(5.266)	(2.597)
Res. Rec. e Desp. Extraordinárias	11.642	(5.100)
Receitas	23.989	2.339
Despesas Extraordinárias	(12.347)	(7.439)
Resultado Líquido do Período	(1.504.830)	(1.841.574)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio	
	Social	Superávit (déficit) do exercício
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(55.376)
Patrimônio Social	-	-
Superávit ou (déficit) do Exercício	-	(1.841.574)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(1.896.950)
Patrimônio Social	-	-
Superávit ou (déficit) do Exercício	-	(1.504.830)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(3.401.780)

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

	2019	2018
1- ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.515.510	1.854.110
2- Déficit do Exercício	(1.504.830)	(1.841.574)
Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP		
(-) Contas a Receber	78.194	(1.045.668)
(-) Adiantamento	(19.923)	(33.371)
(-) Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP		
(-) Estoque	(71.559)	(64.672)
Total de Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP	(13.289)	(1.143.710)
Acrésc./ Decrésc. do PC + ELP		
(+) Fornecedores	102.555	685.704
(+) Provisões	176.727	262.026
(+) Contas a Pagar	1.249.517	2.050.091
Total de Acrésc./ Decrésc. do PC + ELP	1.528.798	2.997.821
3- DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS	(10.679)	(12.536)
(+) Aquisições de ativo imobilizado	(10.679)	(12.536)
4- DAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS	-	-
(+) Novos empréstimos	-	-
(1+2+3+4) VAR. DAS DISPONIBILIDADES	-	-
SALDO INICIAL DAS DISPONIB.	-	-
DISPONIB. NO FINAL DO PERÍODO	-	-
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	-	-

médica, pediatria e obstetria. Em um comparativo 1º semestre/2017 – gestão municipal X 1º semestre de 2018 – gestão Santa Casa, a unidade teve ganhos como: Cirurgias (antes não realizadas) para mais de 700 cirurgias (2018), sendo 70% com internamento e 30% sem internamento; 1.076 AIIH's aprovadas (2017) para 3.188 (2018) aumento de 196%; 5.966 pacientes/dia (2017) para 8.241 pacientes/dia (2018), aumento de 38%. Em um comparativo da produção anual de 2018 X 2019, a unidade teve incremento significativo, conforme segue: aumento de 60% da atividade cirúrgica, realizadas 1.784 cirurgias (2018) para 2.967 cirurgias (2019), destas 917 pactuadas com o município e 1.950 cirurgias eletivas pactuadas com a Secretaria de Saúde do Estado (SESAB); aumento de 44% de AIIH's aprovadas, 3.214 (2018) para 4.641 (2019); 8.241 pacientes/dia (2018) para 9.813 pacientes/dia (2019), aumento de 19%. Em 2019 foram feitos investimentos importantes na unidade como: climatização de todas as enfermarias, aquisição de equipamentos e instrumentos cirúrgicos e investimento em tecnologia para implantação do prontuário eletrônico. **Principais práticas contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as orientações específicas determinadas na norma ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, além das orientações específicas da Lei nº 12.101/2009, Decreto nº 7.237/2010 e determinações especiais oriundas do Ministério da Saúde na Portaria nº 1.970/2011. As principais práticas adotadas na elaboração dessas Demonstrações Contábeis estão descritas a seguir: **Ativo Circulante:** 1. **Contas a Receber:** Contas a receber junto à Prefeitura Municipal de Catu, onde o registro é feito pelo valor previsto em contrato e faturado de acordo com os serviços que são prestados mensalmente, e à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia onde seu faturamento mensal ocorre em função da quantidade de procedimentos realizadas contratualizados junto a SESAB. **Passivo Circulante:** 2. **Fornecedores:** Valor constituído por documentos fiscais, em regime de competência, para pagamento aos fornecedores de bens e serviços e provisão de honorários médicos, onde o Hospital Municipal de Catu procura honrar seus compromissos dentro dos prazos de vencimento. 3. **Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas, Sociais e Tributárias:** a. **Previdenciárias, Trabalhistas, Sociais:** As contas de maior relevância neste grupo são as provisões salariais a pagar, provisão de férias e os encargos sociais, que totalizam R\$ 681.321,96. Além das verbas salariais, as multas previstas em função das rescisões geram uma provisão de pagamento que até 31 de dezembro de 2019 têm um valor acumulado de R\$ 236.639,14. b. **Obrigações Tributárias:** Este grupo é composto pelos impostos e contribuições INSS sobre serviços, ISS, IRRF, PIS/COFINS/CSLL, que somam R\$ 33.357,36 e são retidos na fonte sobre serviços de terceiros para posterior recolhimento aos cofres públicos. 4. **Outras Contas a Pagar:** Referem-se às contas das concessionárias de serviços, que estão provisionadas para quitação nos seus respectivos vencimentos, pela conta de seguros a pagar e pelos valores de consignações sobre folha. **Transferência Financeira da Matriz:** Transferências de valores feitos pela Santa Casa para cobrir as despesas da operacionalização do Hospital Municipal de Catu que tem suas receitas insuficientes para cobrir os gastos mensais.

José Antônio Rodrigues Alves - Provedor

Antônio Tawill - Tesoureiro

Ana Paula Gordinho Pessoa - Escrivã

Rodrigo Conceição - Contador - CRC024044/O-9 BA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício Findo em 31/12/2019 – (Valores Expressos em Reais)

Contexto Operacional: A Santa Casa de Misericórdia da Bahia, Irmandade constituída por prazo determinado no Governo Thomé de Souza, em 1549, composta por pessoas de ambos os sexos, admitidas sob a denominação de irmãos, é uma associação beneficente, sem fins lucrativos, que se propõe ao exercício da caridade e prestação de assistência médica e social aos enfermos e desamparados. A administração da entidade é delegada pelo Corpo Constituinte (membros da Irmandade) a um Definitório (correspondente ao Conselho de Administração) e uma Mesa Administrativa (correspondente a uma Diretoria), por meio de eleição direta dos associados (irmãos), com mandato de três anos. A Mesa Administrativa compõe-se do Provedor e Vice-Provedor (correspondente ao Presidente e Vice Presidente), um Escrivão (correspondente ao Secretário), um Tesoureiro e sete Mordomos Diretores. A Santa Casa é reconhecida como de utilidade pública pelos governos estadual e municipal. Toda receita da Entidade é aplicada na realização dos seus fins operacionais e assistenciais, sendo vedada a remuneração de todos os membros da Mesa Administrativa e do Definitório, bem como qualquer distribuição de superávits, cotas ou bonificações a qualquer membro da Irmandade. Por cumprir os requisitos exigidos pela legislação para caracterizar-se como uma entidade filantrópica nas áreas de saúde, educação e de assistência social, a Santa Casa de Misericórdia da Bahia usufrui dos benefícios de imunidade tributária. É obrigada a recolher, apenas, os impostos e as contribuições retidas dos funcionários e de terceiros. Em agosto de 2017, a Santa Casa venceu a seleção pública e assinou contrato de número 090/2017 para gerir o Hospital Municipal de Catu e atender às necessidades do Município. O contrato teve valor mensal de R\$ 440.023,79 até agosto de 2018, sendo reajustado para R\$ 497.200,48, a partir de agosto de 2018. Em janeiro de 2020, novo aditivo foi assinado reajustando o valor mensal para R\$ 523.082,95 e foi assinado contrato para realização de procedimentos cirúrgicos em ortopedia e ortotraumatologia e procedimentos cirúrgicos de retirada de material de síntese, com previsão de realização mensal de 50 cirurgias e faturamento de R\$ 74.000,00. O HMC tem atualmente 46 leitos, sendo uma unidade hospitalar de pequeno porte pertencente à Prefeitura de Catu, município integrante do Recôncavo Baiano, atendendo exclusivamente a pacientes do SUS. Conta com emergência, unidade de internação e centro cirúrgico, além de serviços de apoio, como ECG, Laboratório, Raio X, Agência Transfusional e Vigilância Epidemiológica. O Hospital emprega aproximadamente 130 colaboradores e sua equipe médica é composta por médicos contratados como Pessoa Jurídica. Em 2019 o Hospital realizou cirurgias de pequeno e médio portes e cirurgias eletivas como rotina: colecistectomia, herniorrafia, postectomia, vasectomia, laqueadura, colecistectomia por vídeo, freio lingual, polidactilia, histerectomia, hemorrida, dispendo de equipe especializada para realização de cirurgia geral, pediátrica e de vídeo, além de atendimentos de clínica